

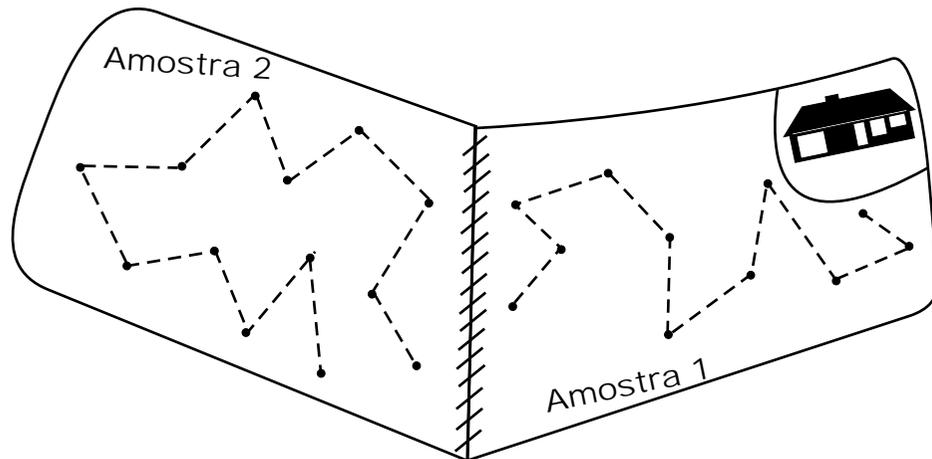
*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia Am 010, Km 29, Caixa Postal 319
CEP 69011-970, Manaus-AM
Fone (92) 3621-0300
Fax (92) 3621-0320 / 3621-0317
sac@cmaa.embrapa.br
http://www.embrapa.br*

Amostragem de Solos

Manaus - AM
Dezembro - 2005

A amostragem de solos é o primeiro passo para se estabelecer um programa adequado de adubação e calagem. É um procedimento extremamente importante e que requer técnicas estabelecidas para que a amostra seja representativa da área a ser amostrada. A partir dos resultados químicos obtidos da amostra do solo é que se faz a interpretação e a recomendação de calagem e adubação, ou seja, é possível determinar as doses adequadas de calcário e adubo para garantia de melhor produtividade e lucratividade. Uma amostragem mal feita ou fora das orientações técnicas pode proporcionar interpretação e recomendação equivocadas, podendo causar prejuízos econômicos ao produtor e, eventualmente, ao meio ambiente.

O primeiro passo para se obter a amostra é a escolha da área a ser amostrada. Deve-se fazer a divisão da propriedade ou áreas não somente em função do tamanho, mas sim em áreas com características semelhantes, tais como cor, topografia (baixada ou encosta), condições de drenagem, textura (argilosa ou arenosa), vegetação e adubação e calagem feitas em anos anteriores. Em áreas com culturas perenes, deve-se também estratificar a área em função da espécie cultivada, idade das plantas, do sistema de produção e da produtividade. As áreas escolhidas deverão ser percorridas em ziguezague de forma aleatória, conforme figura a seguir.



Definidos os pontos de amostragem, deve-se limpar o local retirando capim, pedras, sujeira. Recomenda-se evitar locais onde houve queima de restos culturais ou tocos, presença de formigueiros ou

cupinzeiros, depósito de adubos, local de deposição de fezes e cochos ou saeiros em pastagens. As amostras devem ser retiradas na profundidade de 0-20 cm de profundidade com o auxílio de um enxadão ou de um trado. Deve-se tomar o cuidado de retirar sempre a mesma quantidade de solo de cada ponto amostrado para dar maior representatividade à amostra. Em cada área homogênea selecionada devem ser coletadas de 15 a 20 amostras simples, que podem ser colocadas em um balde limpo. Devem-se quebrar os torrões dentro do balde e retirar pedras e pedaços de madeira ou outros resíduos e misturar bem, formando uma amostra composta. Desta, devem ser retirados aproximadamente 250 g para envio ao laboratório.

Fotos: Paulo César Teixeira



As amostras compostas devem ser acondicionadas em sacos plásticos e enviadas ao laboratório contendo as seguintes informações: nome do solicitante e da propriedade, endereço, número da amostra, data da coleta, profundidade, local de coleta, cultura existente e a ser plantada na área, tipo de relevo. A amostragem pode ser realizada em intervalos de um a quatro anos, podendo ser variável em função do manejo adotado.

Alguns cuidados devem ser tomados, como a limpeza total dos equipamentos utilizados na coleta; não misturar amostras simples coletadas em diferentes camadas do solo; no caso de coletar amostras em várias profundidades, utilizar um balde ou saco plástico para receber as amostras simples de cada camada; não enviar amostras para o laboratório em recipientes ou embalagens já usados; reforçar bem a embalagem para envio ao laboratório.